

## LUIZA FORTES

### *Sonhos*



17.09.2015 - 31.10.2015

Em sua primeira exposição individual intitulada “Sonhos”, Luíza Fortes apresenta sua produção em grafite sobre papel vegetal, montada entre chapas de acrílico. Procedimento que salienta as sombras, transparências e sobreposições desse material. Tal escolha enfatiza a qualidade de não-contenção dos desenhos, apontada por Mário de Andrade como a sua qualidade, à qual voltaremos adiante.

Luíza desenha desde criança, quando produzia dragões voadores. Já na adolescência, apaixonada pelo universo gráfico japonês, passou a criar a sua própria edição de mangás, revistas com histórias de heróis nipônicos. Sua formação em desenho industrial e sua atuação como tatuadora complementam esse campo de interesse, latente desde a infância.

As obras expostas foram a base para as tatuagens que a artista vem realizando profissionalmente há seis anos: cada uma delas é única, produzida exclusivamente para cada cliente, concretizando o imaginário dessa pessoa, o seu desejo interpretado por Luíza. É desse modo que a linha dá vida a mulheres de máscaras, flores, animais, personagens, caveiras e demais elementos, formando um universo de temas particulares aproximados por traços e transparências.

Para Mário de Andrade, o desenho teria um caráter transitório, sendo considerado uma arte intermediária entre as do tempo e as do espaço. Para ele, deveria ser lido e folheado e não emoldurado, dada a sua característica não-contida. Daí a montagem escolhida por Luíza Fortes possibilitar a continuidade das imagens, suas modificações no espaço e sua permanência como fato aberto.

No caso da tatuagem, a durabilidade coincide com a da pele na qual foi pintada e, como obra de arte viva, é tão finita quanto a própria passagem do corpo pela Terra o é. As agulhas são como canetas de diferentes tamanhos e, assim como o desenho, a tatuagem se constitui como fato aberto, podendo a tatuadora inserir novos traços ou detalhes na pele, bem como o desenho naturalmente pode se transformar.

As sobreposições que Luíza apresenta nesta exposição, assim, aproximam o espectador do universo da tatuagem. Com escalas aproximadas, os desenhos funcionam como colagens nas quais elementos distintos são conciliados. Ao optar por contornos leves, a artista quebra a dureza do traço. O resultado é a exploração dos limites dos suportes, sejam eles o papel ou a pele, um jogo no qual as combinações são inúmeras.

*Fernanda Pequeno*

Curadora e crítica de arte. Professora adjunta de história da arte da UERJ.

LUIZA FORTES  
*Sonhos*  
17.09.2015 - 31.10.2015

galeria  
Graça  
Brandão Lisboa



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
76 x 100 cm



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
71,5 x 88 cm



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
36 x 76,5 cm



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
54 x 59 cm

LUIZA FORTES  
*Sonhos*  
17.09.2015 - 31.10.2015

galeria  
Graça  
Brandão Lisboa



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
50 x 64 cm



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
82,5 x 35,5 cm



*Sem título*, 2015  
Grafite sobre papel vegetal  
42,5 x 46 cm



*Sem título*  
Desenho sobre papel  
17,5 x 26 cm

---

Nascida no Rio de Janeiro, em 1988, Luiza Pape Fortes entrou em contato com a arte desde cedo incentivada por sua avó, a artista plástica Lygia Pape. Começou a desenhar quando criança e nunca mais parou. Aos 11 anos já pintava com aquarelas e passou mais de uma década produzindo quadrinhos japoneses na revista independente Taari, distribuída como fanzine e vendida em convenções.

Aos 17 anos ingressou na faculdade de Desenho industrial, mesma idade em que surgiu o interesse pela tatuagem. Um ano mais tarde iniciou o trabalho de tatuadora amadora com amigos e conhecidos.

Após sua formatura na universidade, iniciou sua carreira de tatuadora profissional em 2009. Desde então busca evoluir a partir do exemplo de grandes tatuadores, como Mauro Nunes, Eckel e Gogue, além de outros artistas, como Alphonse Mucha e Ayami Kojima.

Nos últimos seis anos expôs seu trabalho em convenções internacionais – como a Hamburg Tattoo Convention (2012) – e nacionais, onde foi premiada diversas vezes como artista revelação e por seus trabalhos nos estilos abstrato, new school e oriental. Tatuou em estúdios no Rio de Janeiro (Art Factory), Berlin (B 52), Londres (Kings Cross Tattoo) e Hamburgo (Tattoo Nouveau).

Continua fazendo temporadas de trabalho no exterior para aumentar sua experiência e conviver com novos artistas.

Em 2013 abre seu próprio estúdio, o ART LINE TATTOO STUDIO, situado no bairro Botafogo, no Rio de Janeiro.